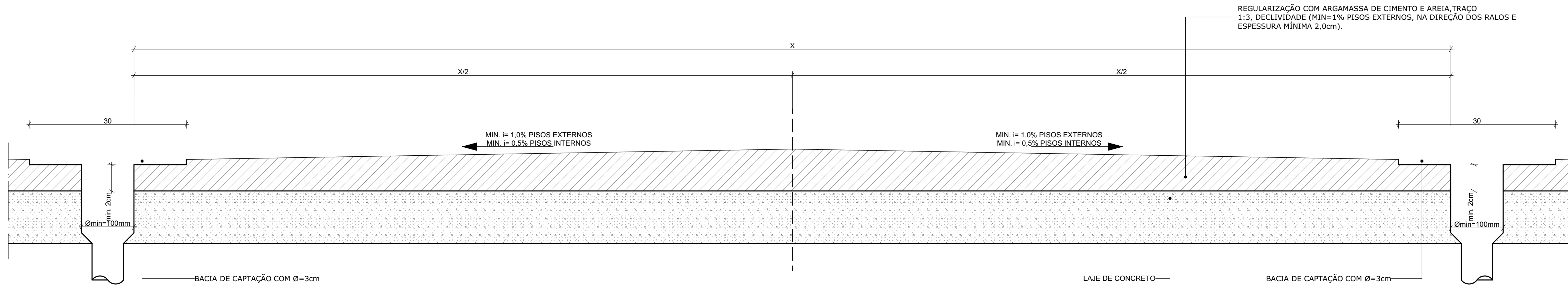
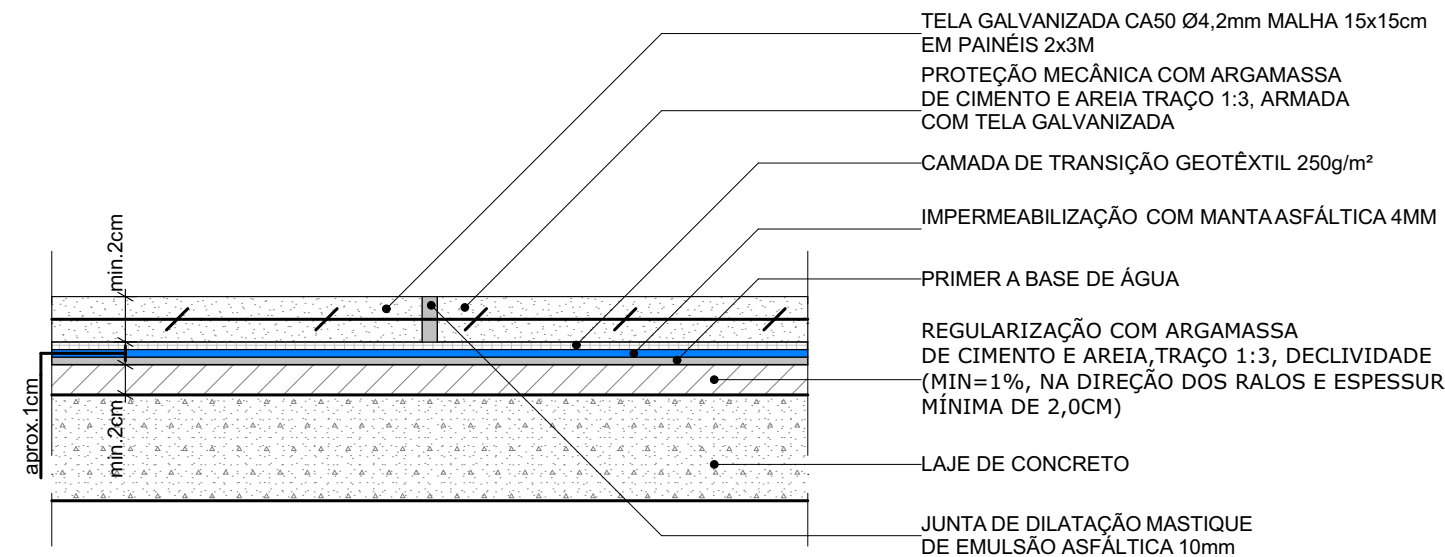
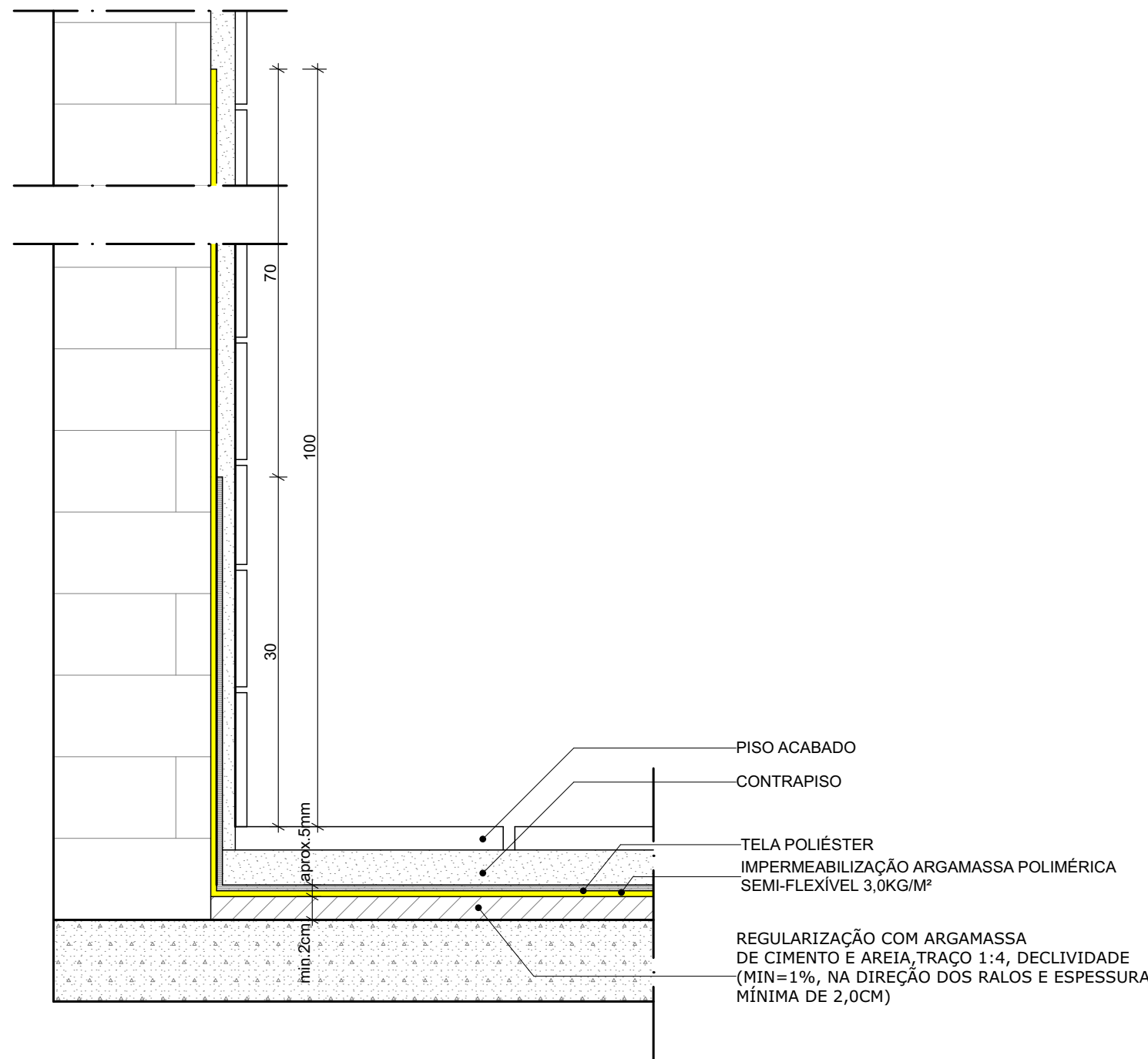


NOTAS	1 - COTAS EM cm E NÍVEIS EM m.
	2 - CONFORME NBR9675, DESNÍVEIS EXTERNOS DEVEM POSSUIR INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 1% EM DIREÇÃO AOS COLETORES DE ÁGUA E DESNÍVEIS INTERNOS A INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 0,5%.
	3 - A TUBULAÇÃO DE DRENAGEM DOS ARRIMOS ESTÁ INDICADA E PLANILHADA NO PROJETO HIDROSSANITÁRIO.
	4 - A BASE DE CONCRETO PARA AS CONDENSADORAS SERÁ EXECUTADA APOS COMPLETA IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE TÉCNICA E SUA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA.



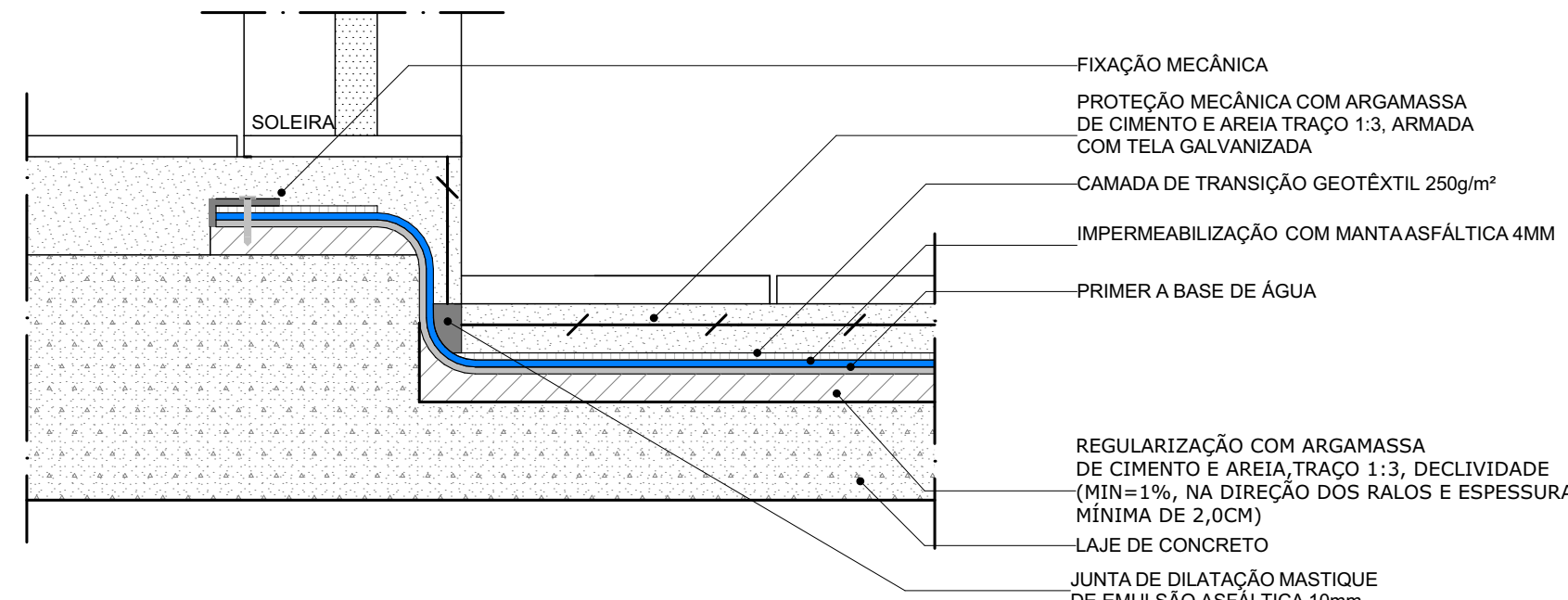
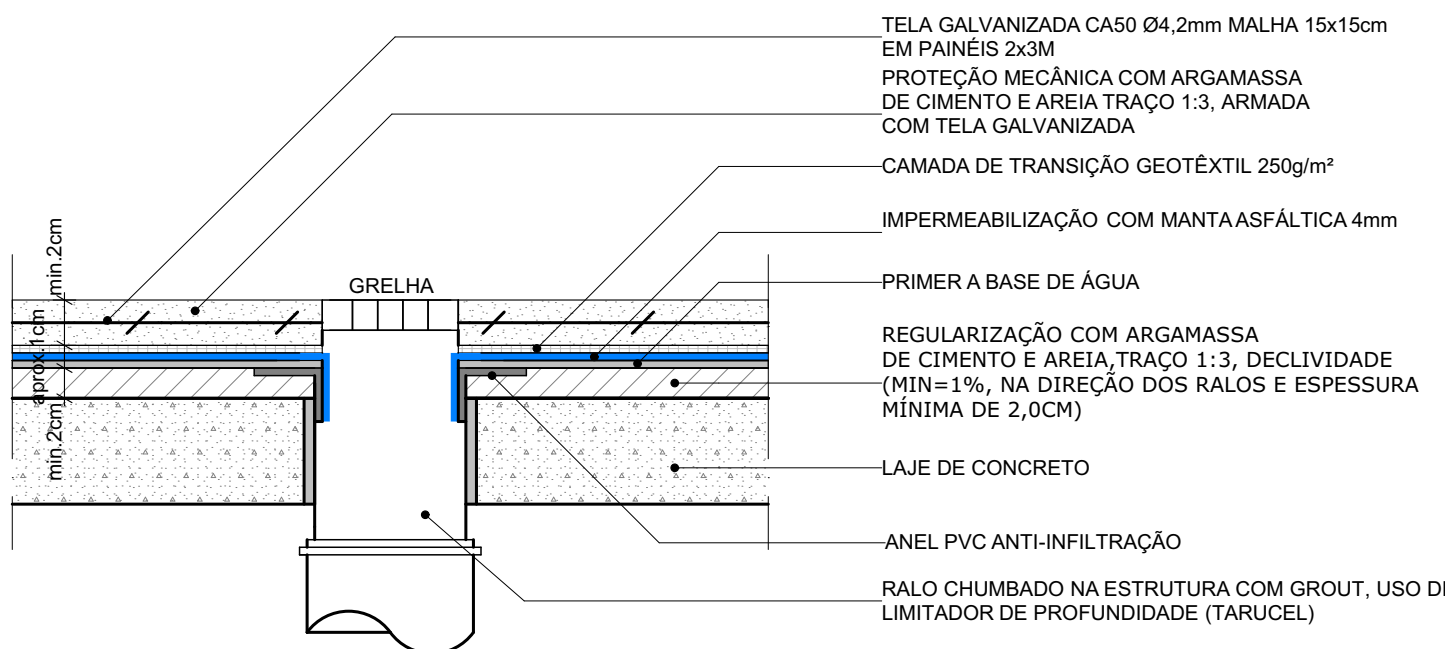
D-03i Caimento dos pisos

ESC: 1:5



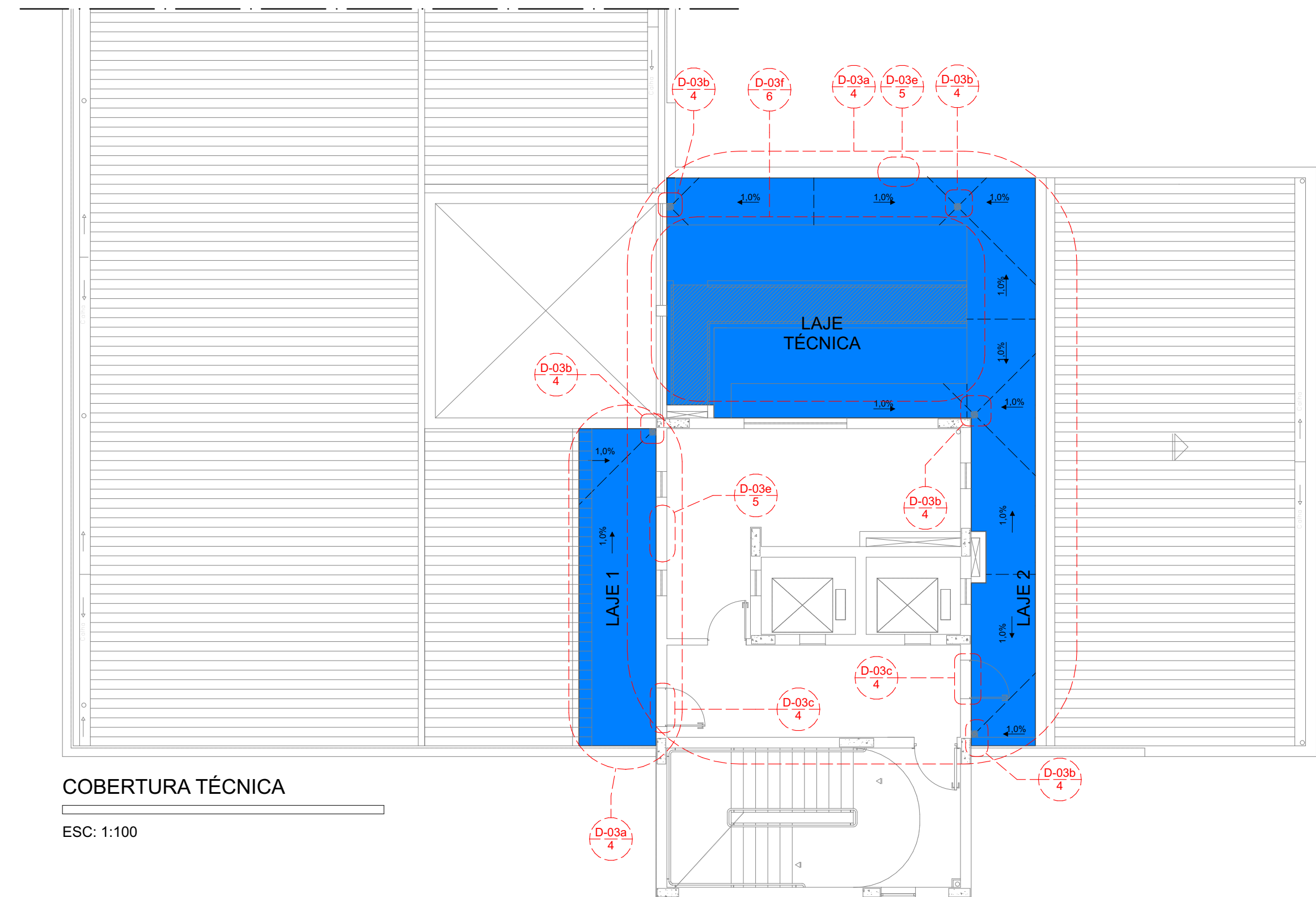
D-03a Impermeabilização manta asfáltica - piso

ESC: 1:5



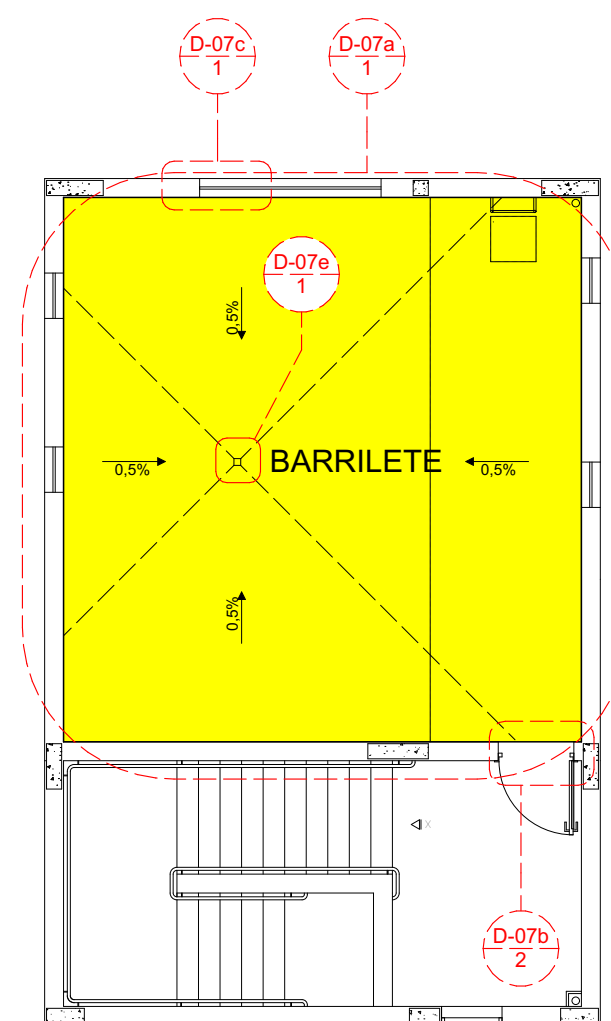
D-07f Impermeabilização com argamassa polimérica semi-flexível - rodapés pisos térreos

ESC: 1:5



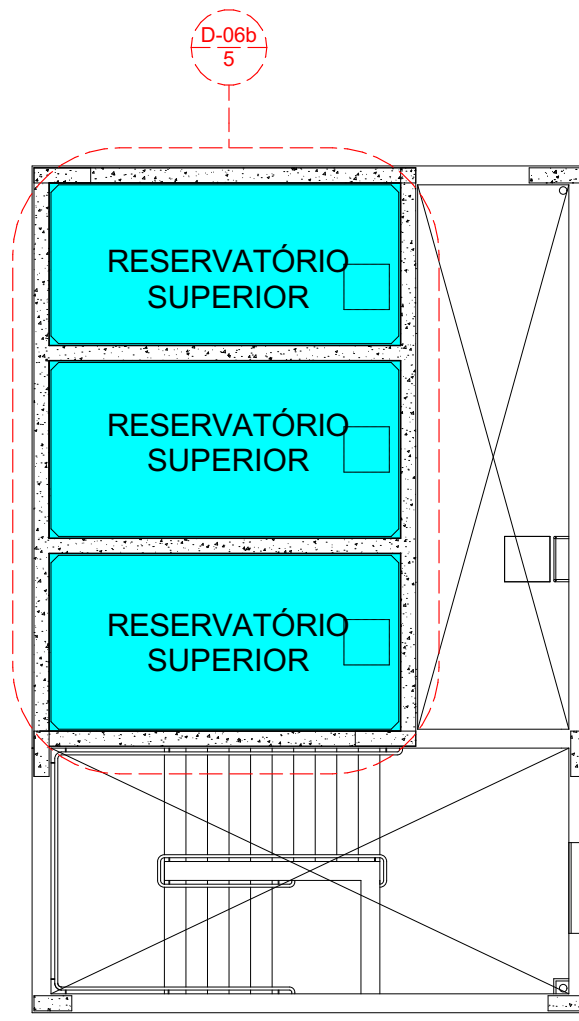
D-03b Impermeabilização manta asfáltica - ralo

ESC: 1:5



BARRILETE

ESC: 1:100

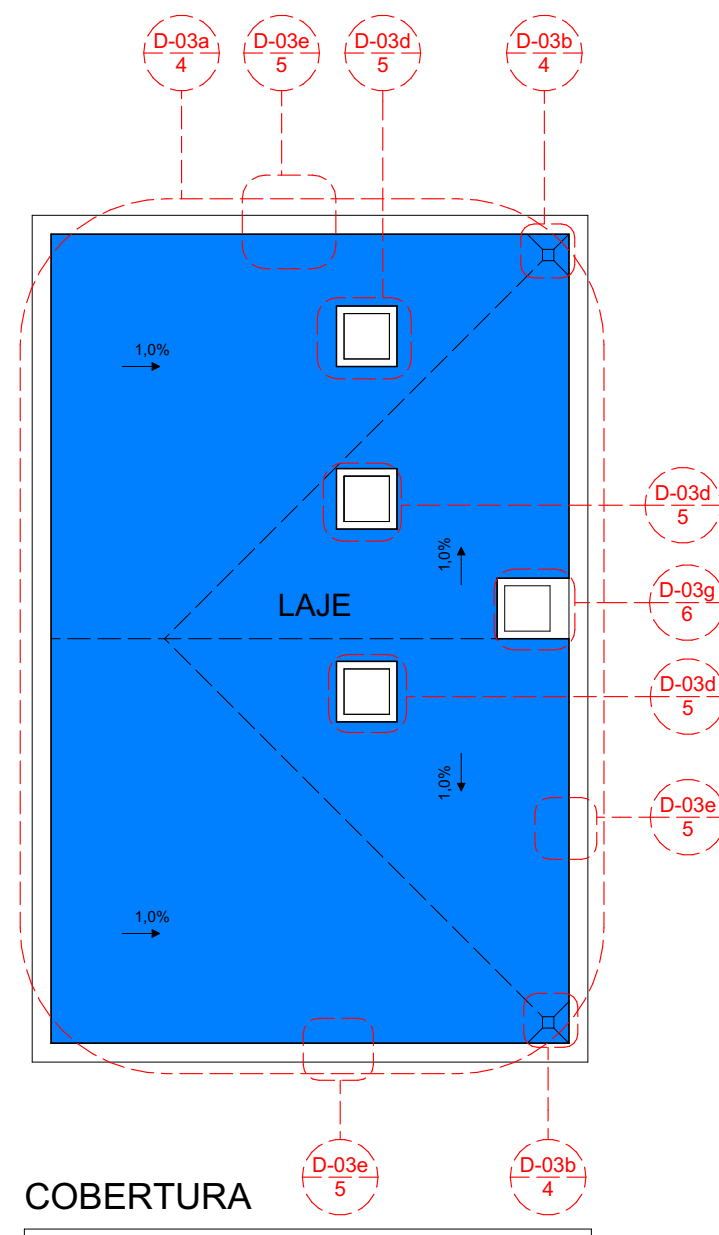


CAIXA D" ÁGUA

ESC: 1:100

D-03c Impermeabilização manta asfáltica - soleira

ESC: 1:5

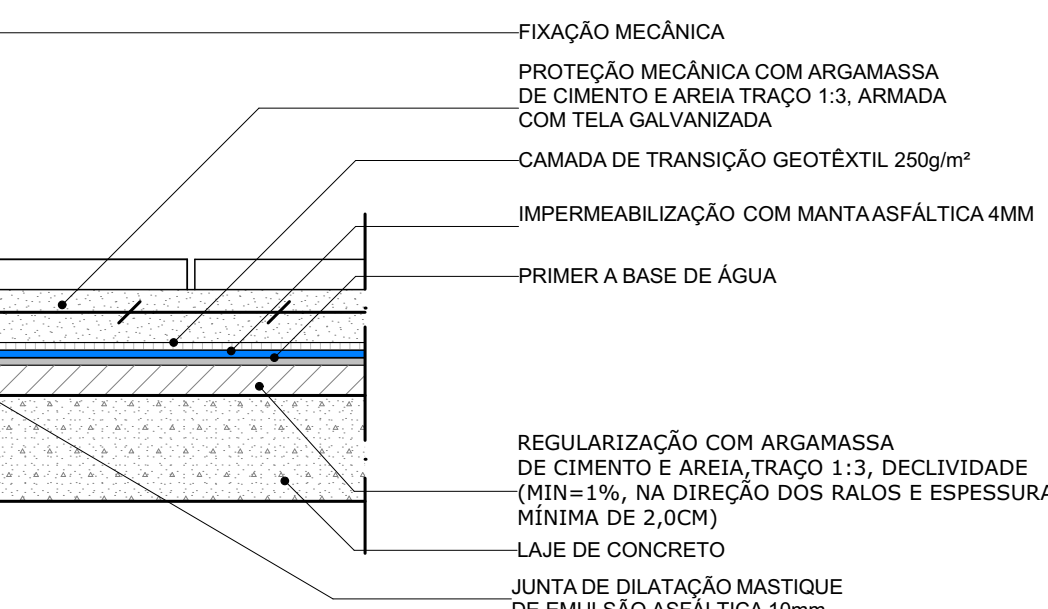


COBERTURA

ESC: 1:100

LEGENDA / QUANTITATIVO MATERIAL		
COR	ITEM	MPERMEABILIZANTE
	3.0	Manta asfáltica, 4mm, tipo III
	4.0	Agamassa polimérica semi-flexível a 4,0kg/m²
	5.0	Argamassa polimérica a 5,0kg/m² na superfície negativa com aplicação de geocomposto drenante com tubo corrugado drenante na base
	6.1	Argamassa polimérica flexível, a 3,5 kg/m² com tela de poliéster
	6.2	Revestimento impermeabilizante epoxi poliâmid bi-componente
	7.0	Argamassa polimérica semi-flexível com consumo de 3kg/m2 e tela de poliéster
	8.0	Concreto com aditivo impermeabilizante

Pavto	Ambientes	Diferença entre nível arquitetura e estrutura (cm)	Esp. acabamento piso (cm)	Esp. regularização (cm)	Esp. Imper. (cm)	Esp. Prot. mecânica (cm)	Altura restante para regularização + imper. + prot. mecânica (cm)	Obs.
Cobertura	Laje técnica	12	0	2 a 8	1	3	12	A proteção mecânica será o próprio piso das lajes impermeabilizadas. Fazer caimento para canaletas/ralos - considerar mínimo 1%
	Laje 1	13	0	2 a 9	1	3	13	A proteção mecânica será o próprio piso das lajes impermeabilizadas. Fazer caimento para canaletas/ralos - considerar mínimo 1%
	laje 2	10	0	2 a 6	1	3	10	A proteção mecânica será o próprio piso das lajes impermeabilizadas. Fazer caimento para canaletas/ralos - considerar mínimo 1%
Barrilete	Barrilete	8	0	2 a 4,5	0,5 (aprox. - ver consumo kg/m²)	3	8	A proteção mecânica será o próprio piso do barrilete. Fazer caimento para o ralo.
Caixa d'água	Reservatórios superiores	-	-	-	0,5 (aprox. - ver consumo kg/m²)	3	-	Haverá proteção mecânica somente no piso dos reservatórios. Não existe nível acabado da arquitetura. Devem ser consideradas as espessuras necessárias para as camadas da impermeabilização
Cobertura Caixa d'água	Laje impermeabilizada	13	0	2 a 9	1	3	13	A proteção mecânica será o próprio piso das lajes impermeabilizadas. Não existe nível acabado da arquitetura. Devem ser consideradas as espessuras necessárias para as camadas da impermeabilização. Fazer caimento para canaletas - considerar mínimo 2%



EXE	00	PROJETO EXECUTIVO - LICITAÇÃO OBRA		EFICÁCIA	18/10/20
TIPO	REV	DESCRIÇÃO		DESENHO	DATA
REVISÕES					
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SEDE DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DA COMARCA DE RIBEIRÃO DAS NEVES					
ENDEREÇO: RUA VERA LÚCIA DE OLIVEIRA ANDRADE S/Nº, BAIRRO VILA ESPLANADA, RIBEIRÃO DAS NEVES				ÁREA TERRENO: 3.235,71 m²	
				ÁREA CONSTRUÍDA: 3.915,46 m²	
PROPRIETÁRIO:				CNPJ: 20.971.057/0001-45	
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
PROJETO EXECUTIVO DE IMPERMEABILIZAÇÃO					
EMPRESA: ENGENHEIRO FABRÍCIO SILVA LIMA CREA: 80.082/D-MG EFICÁCIA PROJETOS E CONSULTORIA LTDA				CNPJ: 06.301.115/0001-00	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODRIGO MALHEIROS CERQUEIRA				CAU: CAU: A40925-1	
CONTEÚDO: COBERTURA TÉCNICA, BARRILETE, CAIXA ÁGUA, COBERTURA, DETALHES				DATA: 18/10/20 ESCALA: indicada	FOLHA: 4/6